

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR
NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E
EDUCAÇÃO POPULAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR

– EXTELAR –

RELATÓRIO (2015) E PLANEJAMENTO (2016)

JOÃO PESSOA

2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	3
1.1 IDEIAS NORTEADORAS SOBRE PESQUISA E GRUPO DE PESQUISA	4
1.2 TEMAS PARA PESQUISA E ENSINO	4
1.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA:	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015	5
3 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM 2016	7
3.1. I Encontro Paraibano de Experiências em Extensão Popular	8
3.2. III Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular – SENAPOPOP	8
3.3. Uma Antologia da Educação Popular Paraibana	9
3.4. Seminários em Educação Popular e Construção do Conhecimento	10
3.5. Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.	10
3 CONSIDERAÇÕES	11

APRESENTAÇÃO

O presente relatório sistematiza o conjunto de atividades, iniciativas e reflexões construídas no âmbito do EXTELAR – Grupo de Pesquisa em Extensão Popular da Universidade Federal da Paraíba, o qual está vinculado ao NUPLAR - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular, bem como à PRPG/UFPB, estando cadastrado no CNPq e no PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFPB.

Inicialmente, introduziremos esse documento com um resgate dos princípios e fundamentos que sustentam o EXTELAR em seu histórico. Em seqüência, apresentamos uma descrição das atividades e ações empreendidas no exercício de 2015.

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, lembramos que este grupo nasceu da confluência de vários aspectos teóricos e práticos presentes nos trabalhos de **extensão**, voltados aos setores populares da sociedade, desenvolvidos pela Universidade Federal da Paraíba e outras entidades no Estado. É decorrente de um movimento de idéias e experiências, permeado de questões geradas nesses trabalhos e que nos cobram seu aprofundamento.

Este grupo visa, segundo Carta de Princípios, aprovada em janeiro de 1999:

- O estímulo ao desenvolvimento de projetos que fomentem a interação entre iniciativas de extensão popular;
- A análise crítica de experiências e formulações teóricas no campo da extensão, possibilitando a interdisciplinaridade e o enriquecimento da formação acadêmica dos participantes do grupo;
- A produção teórico-acadêmica voltada à extensão popular resultantes de pesquisas e estudos desenvolvidos pelo grupo;
- A perspectiva de que o produto da realização de projetos de extensão é fundamento ontológico do ensino e da pesquisa na universidade;
- A discussão e o fomento da extensão na UFPB, no sentido de seu inter-relacionamento com o ensino e a pesquisa;
- A manutenção do debate sobre o papel social da universidade;

- O incentivo à autonomia de projetos voltados à ações educativas promotoras da cidadania crítica e ativa.

1.1 IDEIAS NORTEADORAS SOBRE PESQUISA E GRUPO DE PESQUISA

Neste grupo, a *pesquisa* é compreendida como a investigação a respeito daquilo que está se apresentando de forma interrogativa, convidando qualquer um para desenvolver a reflexão crítica sobre a questão surgente. É um trabalho do pensamento e, necessariamente, da linguagem, no sentido de descortinar aquilo que estava encoberto. É, ainda, uma visão de totalidade dessas realidades enquanto que se encaminha para sínteses. Estas, contudo, continuam abertas a novas interrogações, na perspectiva de mudanças, desenvolvendo um sistemático enfrentamento à barbarização social e política de um povo.

O desenvolvimento da pesquisa, assim compreendido, pode ser realizado por um grupo de pessoas – *um grupo de pesquisa* – aglutinado em torno de interrogações comuns, expressando o ‘*espanto*’ diante das mesmas, buscando possíveis contribuições de seus desvelamentos.

Com estas compreensões, definimos os nossos temas de pesquisa e de ensino que são realizados no interior do grupo.

1.2 TEMAS PARA PESQUISA E ENSINO

Na Pesquisa:

- Fundamentos da extensão universitária e extensão popular;
- Relações em extensão e sociedade;
- Práticas educativas (educação popular) em empreendimentos da economia solidária;
- Metodologias participativas;
- Avaliação qualitativa das atividades em extensão universitária e extensão popular.

No Ensino/Estudo:

- Cursos à comunidade nos campos da educação e economia solidária;

- Cursos na Pós-Graduação com ênfase nas disciplinas tópicas no campo dos fundamentos e dos movimentos sociais populares;
- Estudos teóricos internos ao grupo (metodologias de pesquisa, extensão, extensão popular, educação popular, teoria do conhecimento e economia solidária);
- Categorias teórico-políticas norteadoras das atividades do grupo: **categorias da dialética, trabalho, hegemonia, identidade e resistência**;
- Estudos da Dialética e da Hermenêutica.

Na extensão popular:

- Inserção dos membros do grupo em projeto de extensão popular ou em algum movimento social popular;
- Encontro anual de Pesquisa em Extensão, promovido juntamente com o Centro de Educação, Prac/UFPB e Programa de Pós-Graduação em Educação.

1.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA:

- Dissertações e teses voltadas às temáticas do Grupo;
- Sistematização de práticas dos membros do Grupo de Pesquisa;
- Apresentações com textos produzidos para apresentações no Projeto Cesta de Idéias;
- Textos gerados para apresentações nos Encontros, Seminários, Congressos de Extensão, no país, e nos encontros anuais de Pesquisa em Extensão Popular;
- Livros individuais ou coletâneas com os produtos das pesquisas do Grupo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

MÊS	ATIVIDADE
MARÇO	- Defesa de Tese de Doutorado em Educação, de Pedro José Santos Carneiro Cruz, intitulada “Agir crítico em nutrição: uma construção pela Educação Popular”.

	- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.
ABRIL	- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.
MAIO	- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.
JUNHO	- Apresentação e discussão do projeto de Tese de Volmir Brutscher, intitulado “Educação Popular contemporânea: dialogando com Freire, Foucault e Habermas, considerando saber e poder” - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.
AGOSTO	- Organização do acervo histórico do EXTELAR, com acessibilidade das pessoas interessadas; - Organização e atualização do site do EXTELAR; - Organização da programação da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular (articulação com o VEPOP-SUS e ANEPOP). - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado. - Participação na construção e idealização do Comitê Paraibano de Educação Popular em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba.
SETEMBRO	- Leitura, análise e discussão de textos com entrevistas realizadas em anos anteriores, com referências em Educação Popular do estado da Paraíba, sendo elas: Alder Júlio Calado, José Francisco de Melo Neto, Ivandro da Costa Sales, José Barbosa da Silva, Maria do Amparo Caetano de Figueirêdo, Raimundo Nonato de Queiroz, Severino Silva, Vera Lima e Zezinha Moura. - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado. - Oficialização da participação como entidade membro titular do Comitê Paraibano de Educação Popular em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba.
OUTUBRO	- Antologia paraibana da educação popular: realização de nova entrevista com o Prof. José Francisco de Melo Neto, a fim de atualizar e aprofundar texto já escrito sobre a trajetória, as idéias e as experiências desse pensador; - Exposição teórica dialogada, do Prof. José Francisco de Melo Neto, sobre as diferentes formas de produção de conhecimento ao longo da História. - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado. - Participação em reunião mensal do Comitê Paraibano de Educação Popular em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba.

	<ul style="list-style-type: none"> - Defesa de Tese de Doutorado em Educação, “Contribuições da Extensão Popular à educação de educadores no programa de extensão “Tecelendo” da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia”, de Andréia Barbosa Santos.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Preparativos logísticos finais para realização da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular; - Viabilização de apoio, via NUPLAR, para a 4ª Mostra, no que tange à infra-estrutura de Tendas para Rodas de Conversas, bem como equipamento e sistema de som; - Assessoria na elaboração e organização científica dos Anais da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular (articulação com o VEPOP-SUS e ANEPOP). - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado; - Criação da página do EXTELAR no Youtube, reunindo vídeos e acervos audiovisuais com Grupo, particularmente quanto a palestras, entrevistas e demais registros dos eventos, cursos e encontros formativos realizados. - Participação em reunião mensal do Comitê Paraibano de Educação Popular em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Defesa de Tese de Doutorado em Educação, de Fernando Abath Cananéa, intitulada “Educação popular e identidade: navegando com a Associação Artístico-Cultural de Cabedelo”; - Realização de Oficina na 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular, com título “Pesquisa-ação na Extensão Popular: o conhecimento como mobilizador”, facilitada pela Profª Andrea Alice Cunha; - Realização da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular (articulação com o VEPOP-SUS e ANEPOP), com 150 participantes de 12 estados do país. - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.

3 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM 2016

No ano de 2016, o EXTELAR concentrará suas atividades em quatro frentes distintas, sendo elas: promoção do I Encontro Paraibano de Experiências em Extensão Popular (com apoio do NUPLAR e do PINAB – Programa Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica/DPS/DN/UFPB), realização do III Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular – SENAPOPOP (com apoio do NUPLAR e do PINAB – Programa Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica/DPS/DN/UFPB), desenvolvimento de entrevistas com intelectuais e referencias paraibanas da Educação Popular visando à sistematização de uma coletânea

intitulada “Uma Antologia da Educação Popular Paraibana” e, ainda, seminários teóricos acerca de temáticas e questões oriundas de pesquisas empreendidas no interior do EXTELAR e defendidas em teses de doutoramento ou dissertações de mestrado no PPGE/CE/UFPB.

3.1. I Encontro Paraibano de Experiências em Extensão Popular

O Encontro é coordenado pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), com o apoio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (NUPLAR) e do Programa de Extensão PINAB – Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica, e será promovido com a participação ativa das seguintes entidades na Comissão Organizadora: Coordenação de Educação Popular - COEP/PRAC/UFPB, Rede de Educação Cidadã - RECID, Conselho Estadual de Saúde da Paraíba, Projeto PEPASF - Educação Popular e Atenção à Saúde da Família, Projeto PalhaSUS, Programa Mais Saúde na Comunidade, Movimento Popular de Saúde - MOPS e ANEPS Paraíba, Residência Multiprofissional em Saúde Mental/NESC/CCS/UFPB.

Acontecerá na Paraíba, entre os dias 18 e 19 de agosto de 2016, objetivando aprofundar diálogos e articulações entre sujeitos que construíram e constroem a história da Educação Popular, enquanto teoria e prática orientadora de trabalhos sociais em qualquer área do conhecimento, no estado da Paraíba e aqueles que a representam nos dias de hoje, contemplando as mais diversas experiências, seja no campo científico, seja no campo social e popular. Este encontro nos permitirá analisar a conjuntura atual para compreender as potencialidades e os desafios que estão postos para a continuidade destes trabalhos, bem como analisar a organicidade das parcerias e tecer redes para fortalecer os movimentos em Educação Popular em nosso Estado.

3.2. III Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular – SENAPOP

A Extensão Popular, a cada dia, vem se consolidando como importante campo de pesquisa, aproximando a universidade de sua função social, reconhecendo e valorizando o saber popular, num contínuo processo de alimentação do fazer universitário. Nesse contexto, é objetivo deste Seminário aprofundar diálogos teóricos

em Extensão Popular, a partir das pesquisas, estudos e experiências de construção compartilhada de conhecimentos desenvolvidos nos diversos espaços de sua realização.

Será promovido pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) e a Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP), com o apoio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (NUPLAR) e do Programa de Extensão PINAB – Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica, da Universidade Federal da Paraíba, no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, entre 16 e 19 de novembro de 2016.

Enquanto objetivo geral do III SENAPOPOP, está aprofundar diálogos teóricos em Extensão Popular, a partir das iniciativas, experiências e pesquisas desenvolvidas nos diversos espaços de sua realização. Dentre os objetivos específicos, ressaltamos:

- Promover o debate teórico sobre a Pesquisa em Extensão Popular;
- Contribuir para o aprofundamento do debate teórico no cotidiano das práticas de Extensão Popular e sua interface com os movimentos sociais populares;
- Destacar as metodologias e práticas em desenvolvimento nas experiências de Extensão Popular;
- Conhecer as diversas modalidades de sistematização das experiências em Extensão Popular.

3.3. Uma Antologia da Educação Popular Paraibana

O projeto de construção de uma Antologia da Educação Popular Paraibana traduz o compromisso do EXTELAR em propiciar com o registro, a sistematização e a socialização da memória e história de educadores/as e pesquisadores/as em Educação Popular no estado da Paraíba, o qual constitui – efetivamente – uma referência de nível nacional nesse campo.

Para tanto, os pesquisadores do EXTELAR tem dedicado esforços na realização de entrevistas com sujeitos de história e relevância, na perspectiva de constituir um texto e um vídeo que consigam registrar e refletir sobre o pensamento desses sujeitos, ao mesmo tempo resgatando suas trajetórias, experiências, reflexões e ideias, bem como a delimitação da contribuição de cada um desses sujeitos ao conceito de Educação Popular, enquanto teoria da Educação e do conhecimento.

Dentre os sujeitos a serem entrevistados, destacam-se: Alder Júlio Ferreira Calado, Ivandro da Costa Sales, José Barbosa da Silva, José Francisco de Melo Neto

(Zé Neto), Maria do Amparo Caetano de Figueirêdo (Cida), Raimundo Nonato de Queiroz, Severino Silva, Orlandil Moreira, Vera Lima, Zezinha Moura, Fernando Abath, Socorro Xavier, Timothy Ireland, Eymard Vasconcelos, Erenildo João Carlos, Pedro Cruz, Francisco Xavier Costa, Luiz Gonzaga e Emmanuel Falcão.

3.4. Seminários em Educação Popular e Construção do Conhecimento

A partir do segundo semestre de 2016, o EXTELAR promoverá seminários temáticos visando a apresentação de estudos e pesquisas desenvolvidos por seus protagonistas, tanto na perspectiva da socialização das ideias e considerações emergentes dos mesmos, como para incentivar a discussão e a problematização dos conhecimentos construídos a partir das experiências em Extensão Popular e em Educação Popular.

Para tanto, será promovida uma ampla divulgação e um convite para a comunidade acadêmica da UFPB e os militantes de movimentos sociais e práticas populares da Paraíba, nos mais diversos campos temáticos de ação.

Cada Seminário ocorrerá com uma Palestra de até 40 minutos do pesquisador, seguida de uma Roda de Conversa com o público participante, com até 2 horas e 20 minutos para debate e diálogos.

3.5. Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.

Semanalmente, tanto durante as reuniões ordinárias do EXTELAR, como em diferentes espaços e horários, os professores pesquisadores promovem encontros de orientação científica com os estudantes orientandos, em diferentes níveis, tanto nível de graduação (monografia/TCC), como mestrado e também doutoramento.

Nesses momentos, se dá apresentação do andamento dos estudos e pesquisas, bem como se debatem pilares e eixos metodológicos para a condução dos processos investigativas. Ademais, são apresentados resultados parciais, os quais são discutidos, problematizados e refletidos coletivamente.

Outro momento importante é o exercício da apresentação das defesas de monografia, dissertação e teses no âmbito do grupo, onde há uma pré-exposição, por parte do orientando, de sua apresentação, na perspectiva de se fazer um treinamento

prévio, bem como se promover um debate entre os membros do grupo, inclusive com a emergência de sugestões, críticas, propostas e ideias para a qualificação das apresentações. Outrossim, tal exercício incrementa a preparação, disposição e estímulo dos orientados para a execução das apresentações no momento devido, no âmbito do PPGE ou NUPLAR.

Todas essas discussões coletiva têm por compromisso abastecer os orientandos com contrapontos, ideias, críticas e proposições para a qualificação permanente de seus esforços científicos, bem como apoiando continuamente com estímulo e monitoramento os trabalhos em nível de conclusão de graduação e de pós-graduação.

3 CONSIDERAÇÕES

Precisaremos do empenho de cada um, para fazer valer todos esses nossos desejos. São atividades de fundo estruturantes para o nosso grupo de pesquisa e, especialmente, para o preparo individual, na caminhada própria para a carreira universitária, pois em um grupo de pesquisa são preparados futuros profissionais da pesquisa e, portanto, para o campo acadêmico.

Sem dúvida que é uma longa e dura caminhada. Sabemos que é difícil estudar; é difícil a aquisição de disciplina para o estudo e para a concentração; é difícil o atendimento de cada desejo particular; é difícil a perda de concursos e processos seletivos; é difícil, ainda, a atuação em um campo ideológico assumidamente do lado das maiorias sofridas deste país e da humanidade. Sabemos que esse caminho é penoso, mas que precisa ser permanente o exercício da pesquisa e da descoberta do conhecimento – o desvelar do desconhecido. Tudo isto é muito sofrido, mas nos parece que, neste momento, o caminho da busca do conhecimento, seguramente, ainda, alimenta sonhos de liberdade.

Prof. Dr. Pedro José Santos Carneiro Cruz

Prof. Dr. José Francisco de Melo Neto

Coordenação/Líderes do EXTELAR

